



# RELATÓRIO ANUAL PROJETOS INOVADORES

---

**2016**



# APRESENTAÇÃO

---

As parcerias realizadas com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), por meio de contratos e convênios, com órgãos públicos e privados, resultam em inovações, sendo essenciais para o desenvolvimento econômico do país, gerando melhorias nas mais diversas áreas, atendendo as necessidades da população crescente.

No atual cenário mundial, a inovação é globalmente reconhecida por ser um instrumento fundamental tanto para o desenvolvimento sustentável, quanto para o crescimento econômico, pois aumenta a geração de emprego e renda e também a democratiza as oportunidades. A inovação está cada vez mais presente como fator determinante na formação de recursos humanos envolvendo profissionais preparados para atender as demandas diversas e complexas da sociedade e de suas

empresas inovadoras. Assim, a busca por inovações depende da capacidade de gerar, refinar, testar e implementar novas ideias com eficiência.

Nesse contexto, a Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (AGITTEC), por meio da interação entre Universidade e Empresa, possibilita a transferência de tecnologia à sociedade e contribui para a melhoria da formação acadêmica e profissional dos alunos através de projetos inovadores, gerando melhorias nas mais diversas áreas, atendendo as demandas da população crescente.

Assim sendo, o presente relatório irá analisar as receitas e despesas resultantes de projetos inovadores, assim como a averiguação das aplicações dos recursos.

# SUMÁRIO

---

## RECEITAS

- 1.1) Projetos Inovadores Institucionais
- 1.2) Projetos Inovadores Interinstitucionais (Recurso Externo)
- 1.3) Receita por Unidade Universitária

## DESPESAS

- 2.1) Despesas por Unidade Universitária
- 2.2) Equipamento e Material Permanente
  - 2.2.1) Equipamento e Material Permanente por Unidade Universitária
  - 2.2.2) Equipamento e Material Permanente por Unidade Executora
- 2.3) Remuneração Recursos Humanos

## COMPARATIVO

Entre 2013, 2014, 2015 e 2016:

- 3.1) Evolução Anual das Receitas Projetos Inovadores**
  - 3.1.1) Receitas mais Relevantes Projetos Inovadores
  - 3.1.2) Receitas mais Relevantes Projetos Inovadores – Análise Nominal
  - 3.1.3) Receitas mais Relevantes Projetos Inovadores – Análise Real
- 3.2) Evolução Anual Projetos Inovadores Interinstitucionais**
  - 3.2.1) Receitas mais Relevantes Projetos Inovadores Interinstitucionais: Análise Complementar
- 3.3) Evolução Anual Despesas Projetos Inovadores**
  - 3.3.1) Evolução Anual Despesas Principais Unidades

**Universitárias**

- 3.3.2) Evolução Anual Equipamento e Material Permanente**
  - 3.3.2.1) Evolução Anual Equipamento e Material Permanente por Unidade Universitária
  - 3.3.2.2) Evolução Anual Equipamento e Material Permanente por Unidade Executora
- 3.3.3) Evolução Remuneração Recursos Humanos

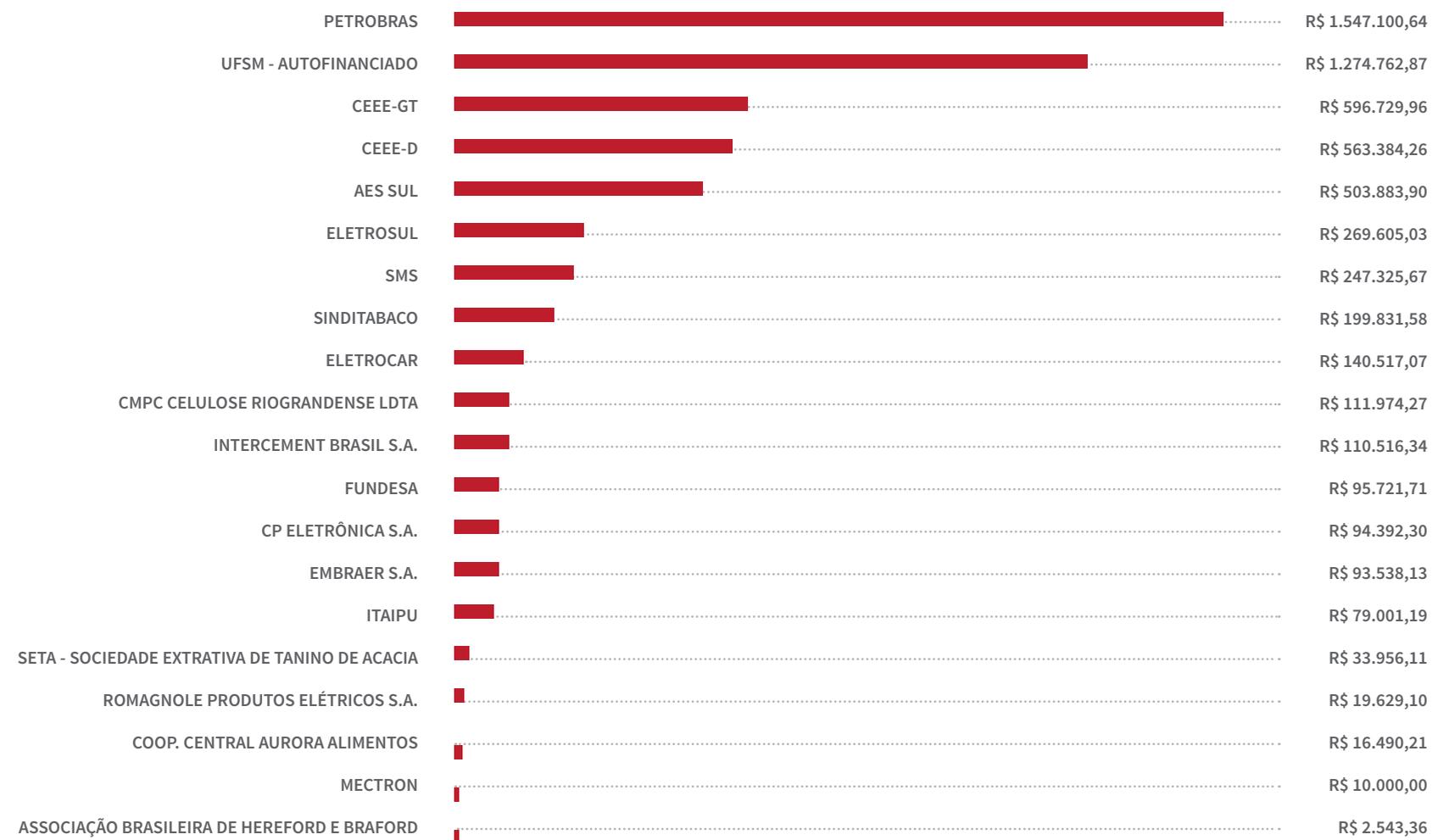


# RECEITAS

---

## RECEITA PROJETOS INOVADORES

No ano de 2016, a UFSM auferiu uma receita total, relativa a projetos inovadores de pesquisa e extensão, o valor de R\$ 6.010.903,70. Esse valor é dado pelos projetos interinstitucionais que são oriundos de investimentos externos e também de projetos institucionais que são financiados pela Universidade (em destaque). No presente ano, foram desenvolvidos 62 projetos inovadores, sendo 34 financiados por recursos externos. Observa-se no gráfico ao lado as receitas totais em relação à projetos inovadores:



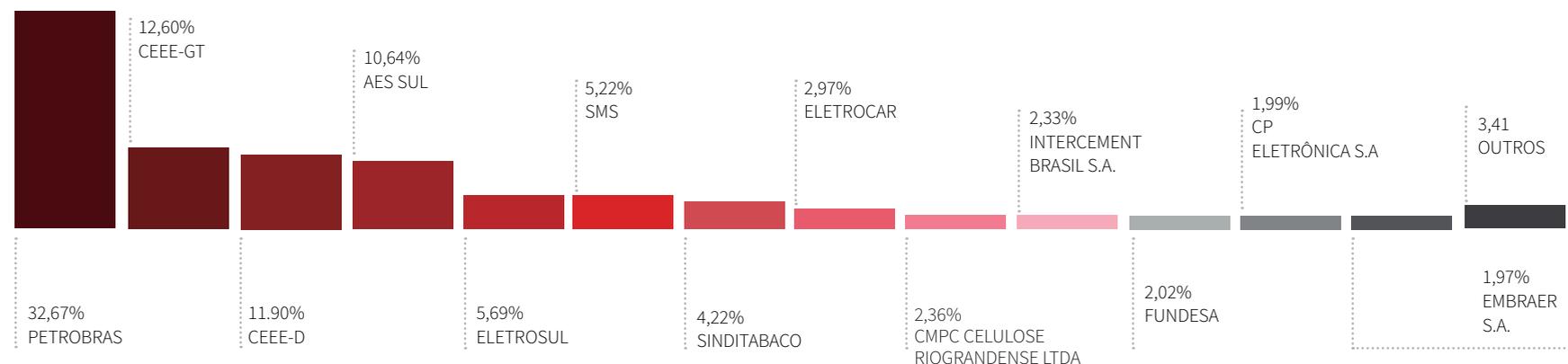
## PROJETOS INOVADORES INSTITUCIONAIS

Conforme gráfico ao lado, a Universidade autofinanciou R\$ 1.274.762,87 dos projetos inovadores, indicando uma participação de aproximadamente 22% em relação aos recursos totais. Os projetos autofinanciáveis totalizam 28 de 62 projetos inovadores, ou seja, 45,16%. Dentre estes 28 projetos inovadores 24 são relativas à iniciativa de pesquisa.

## PROJETOS INOVADORES INTERINSTITUCIONAIS (RECURSO EXTERNO)

No ano de 2016, a UFSM auferiu uma receita oriunda de investimentos externos, relativos a projetos inovadores de pesquisa e extensão um total de R\$ 4.736.140,83, representando 78,79% do total de recursos, sendo aplicados em 34 projetos. A Petróleo Brasileiro S.A., Petrobras é o órgão externo que mais investiu no ano de 2016, totalizando R\$ 1.547.100,64, representando 32,67% dos recursos externos. Este recurso foi alocado principalmente em três unidades universitárias, sendo o Centro de Ciências Rurais (CCR) a que mais recebeu totalizando

R\$944.286,78, o Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE) auferiu R\$153.852,81 e o Centro de Ciências da Saúde (CSS) auferiu R\$131.306,11. O segundo órgão externo que mais alocou investimentos em projetos inovadores foi o CEEE-GT com um total de R\$ 596.729,96 seguido da CEEE-D com R\$563.384,26 representando, 12,60% e 11,90% do total de recursos externos, respectivamente. No gráfico à seguir, há o detalhamento das captações de empresas externas para o ano de 2016.



Na tabela abaixo, estão ilustradas as Unidades Executoras dos projetos interinstitucionais, com investimento em 2016.

DEPARTAMENTO	
<b>DEPARTAMENTO DE ENSINO</b>	<b>R\$ 95.721,71</b>
FUNDESA	R\$ 95.721,71
<b>CURSO DE ENGENHARIA ACÚSTICA</b>	<b>R\$ 93.538,13</b>
EMBRAER S.A.	R\$ 93.538,13
<b>DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL</b>	<b>R\$ 150.552,57</b>
CMPC CELULOSE RIOGRANDENSE LTDA	R\$ 111.974,27
PETROBRAS	R\$ 4.622,19
SETA - SOCIEDADE EXTRATIVA DE TANINO DE ACACIA	R\$ 33.956,11
<b>DEPTO. DE GEOCIÊNCIAS - GCC</b>	<b>R\$ 79.001,19</b>
ITAIPU	R\$ 79.001,19
<b>DEPTO. DE PROCESSAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - DPEE</b>	<b>R\$ 575.711,26</b>
CEEE-GT	R\$ 233.993,29
CP ELETRÔNICA S.A	R\$ 94.392,30
SMS	R\$ 247.325,67
<b>DEPTO. DE QUÍMICA - QMC</b>	<b>R\$ 1.531.960,62</b>
PETROBRAS	R\$ 1.531.960,62
<b>DEPTO. ELETROMECÂNICA SISTEMAS POTÊNCIA - ESP</b>	<b>R\$ 1.415.877,66</b>
AES SUL	R\$ 307.829,13
CEEE-D	R\$ 315.560,66
CEEE-GT	R\$ 362.736,67
ELETROCAR	R\$ 140.517,07
ELETROSUL	R\$ 269.605,03
ROMAGNOLE PRODUTOS ELÉTRICOS SA	R\$ 19.629,10
<b>DEPTO. ELETRÔNICA E COMPUTAÇÃO - ELC</b>	<b>R\$ 247.823,60</b>
CEEE-D	R\$ 247.823,60
<b>DEPTO. ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS - DPS</b>	<b>R\$ 196.054,77</b>
AES SUL	R\$ 196.054,77
<b>DEPTO. ENGENHARIA RURAL - EGR</b>	<b>R\$ 199.831,58</b>
SINDITABACO	R\$ 199.831,58
<b>DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA ALIMENTOS - TCA</b>	<b>R\$ 127.006,55</b>
COOP. CENTRAL AURORA ALIMENTOS	R\$ 16.490,21
INTERCEMENT BRASIL S.A	R\$ 110.516,34
<b>DEPTO. TRANSPORTES - TRP</b>	<b>R\$ 10.517,83</b>
PETROBRAS	R\$ 10.517,83
<b>DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT</b>	<b>R\$ 2.543,36</b>
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HEREFORD E BRAFORD	R\$ 2.543,36
<b>SEM UNIDADE ADMINISTRATIVA DEFINIDA</b>	<b>R\$ 10.000,00</b>
MECTRON	R\$ 10.000,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 4.736.140,83</b>

## RECEITA POR UNIDADE UNIVERSITÁRIA

Como supracitado, no ano de 2016, a UFSM captou um total de receitas no valor de R\$ 6.010.903,70 sendo o CT, o CCNE e o CCR as unidades universitárias

mais representativas, com 43%, 29,36% e 23,69% respectivamente.





# DESPESAS

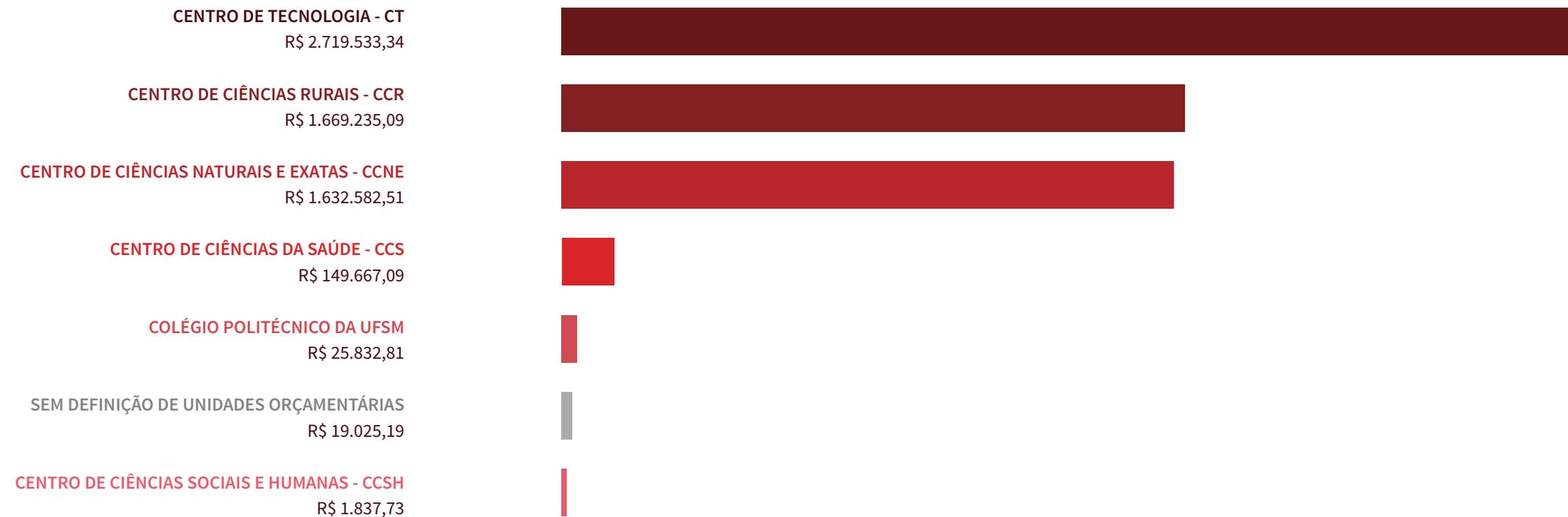
---

## DESPESAS PROJETOS INOVADORES

A seguir serão apresentadas as despesas, para o ano de 2016, subdividindo-a em unidades universitárias (centros de ensino), equipamentos e materias permanentes e também remuneração de recursos humanos.

## DESPESAS POR UNIDADE UNIVERSITÁRIA

As despesas no ano de 2016 totalizaram R\$ 6.217.713,76, sendo o CT a unidade universitária que apresentou a maior despesa, seguidos de CCR e CCNE. Estes representam 43,74%, 26,85% e 26,26% das despesas, respectivamente. No gráfico abaixo, observa-se todas as despesas por centro.



## EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE

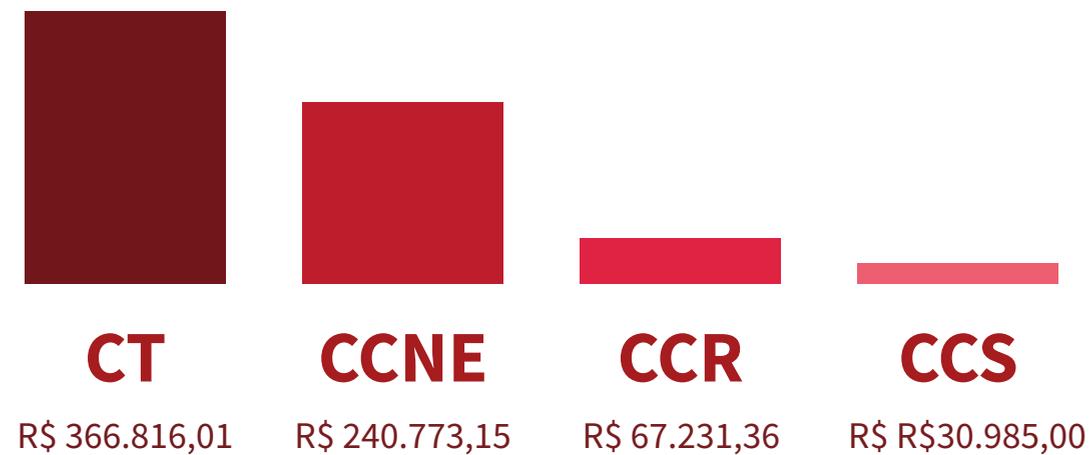
Esse índice merece destaque, pois é através dele que identificamos a parcela das despesas que serão imobilizadas, ou seja, a quantidade de recursos que foi incorporado ao patrimônio tangível da Universidade Federal de Santa Maria –

UFSM. O dispêndio em equipamentos e materiais permanentes no ano de 2016 atingiu R\$ 705.805,52 representando 11,35% de todos os gastos em relação a projetos inovadores.

## POR UNIDADE UNIVERSITÁRIA

Conforme gráfico abaixo, o CT foi o centro responsável por 51,97% desse valor que será

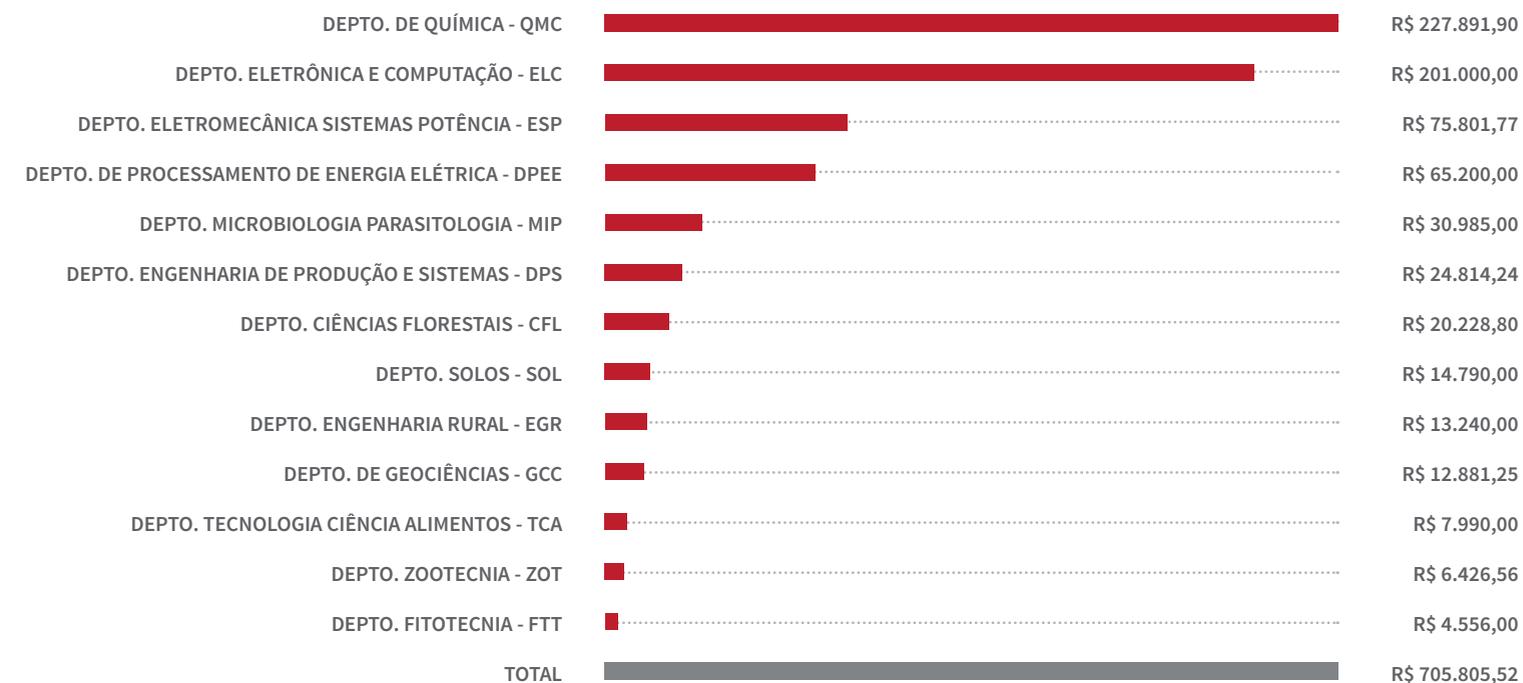
incorporado ao patrimônio, seguido por CCNE, 34,11%, CCR, 9,53% e, por fim, CCS representando 4,3%.



## POR UNIDADE EXECUTORA

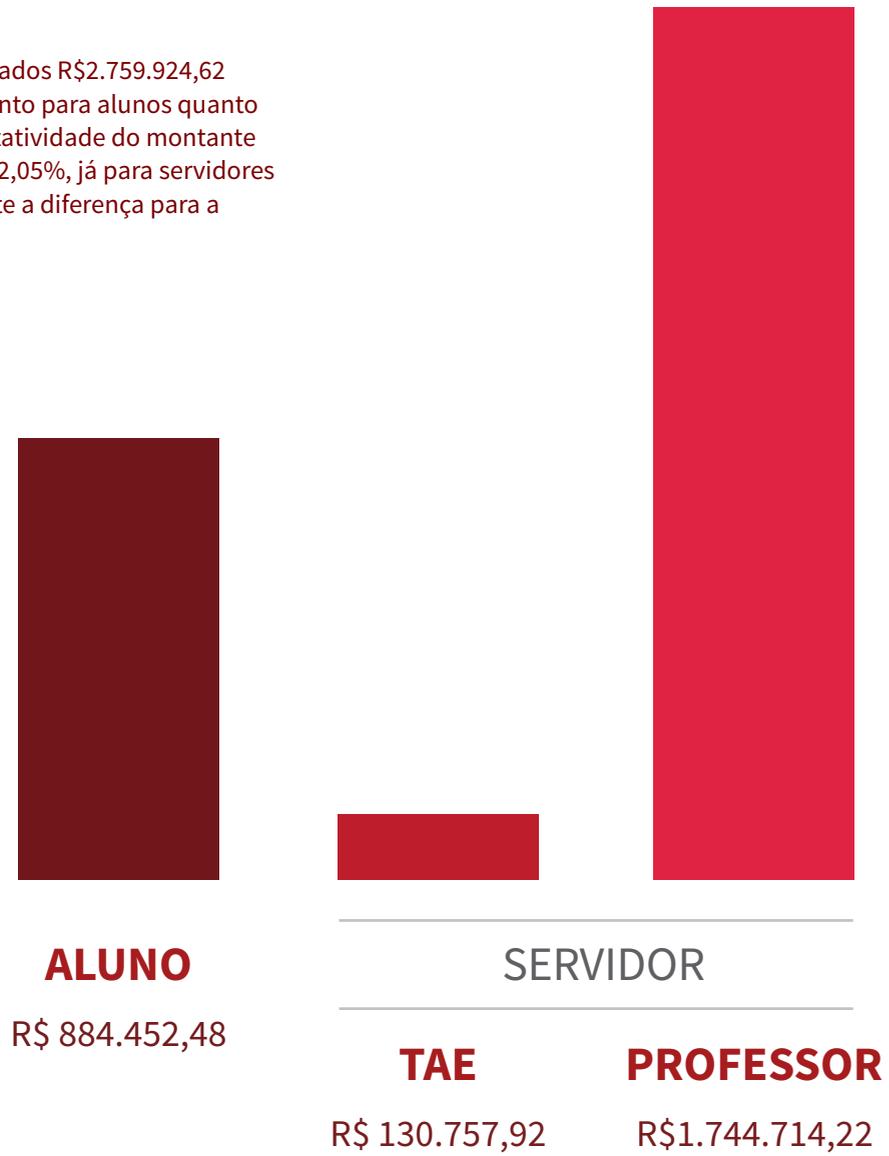
As unidades executoras que mais aplicaram em equipamentos e materiais permanentes pertencem ao CT, sendo o Departamento de Processamento de Energia Elétrica (DPEE) com R\$ 201.000,00, o Departamento Eletromecânica Sistema Potência

(ESP) com R\$ 75.801,77 e o Departamento de Eletrônica e Computação (ELC) com um total de R\$ 65.200,00. No gráfico abaixo, estão ilustradas as unidades executoras dos projetos interinstitucionais com investimento externo no ano de 2016.



## REMUNERAÇÃO RECURSOS HUMANOS

No presente ano foram alocados R\$2.759.924,62 na modalidade de bolsas tanto para alunos quanto para servidores. A representatividade do montante destinado à alunos atinge 32,05%, já para servidores esse percentual é justamente a diferença para a unidade, ou seja, 67,95%.



A row of wine glasses filled with red wine, set against a dark red background. The glasses are arranged in a line, and the wine is a deep red color. The background is a solid, dark red color.

**COMPARATIVO**

---

## EVOLUÇÃO ANUAL PROJETOS INOVADORES

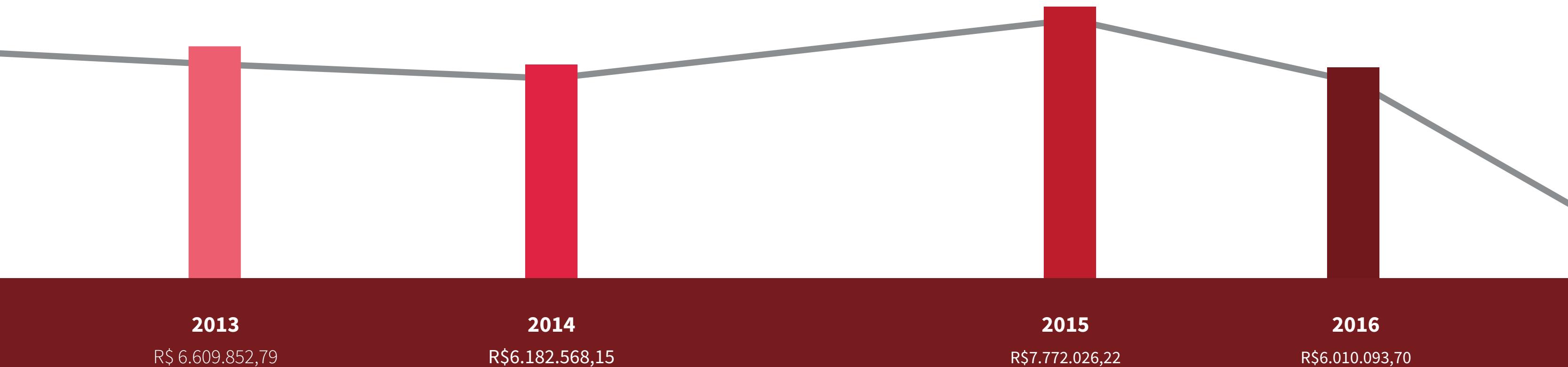
A seguir é apresentado a evolução das receitas e despesas para a série temporal de 2013 até 2016.

## EVOLUÇÃO ANUAL RECEITAS PROJETOS INOVADORES

A estrutura de capital dos projetos inovadores no ano de 2013 totalizou R\$6.609.852,79. No ano subsequente, 2014, houve um decréscimo no valor geral de R\$427.284,64 em termos absolutos e em termos relativos esta evolução negativa

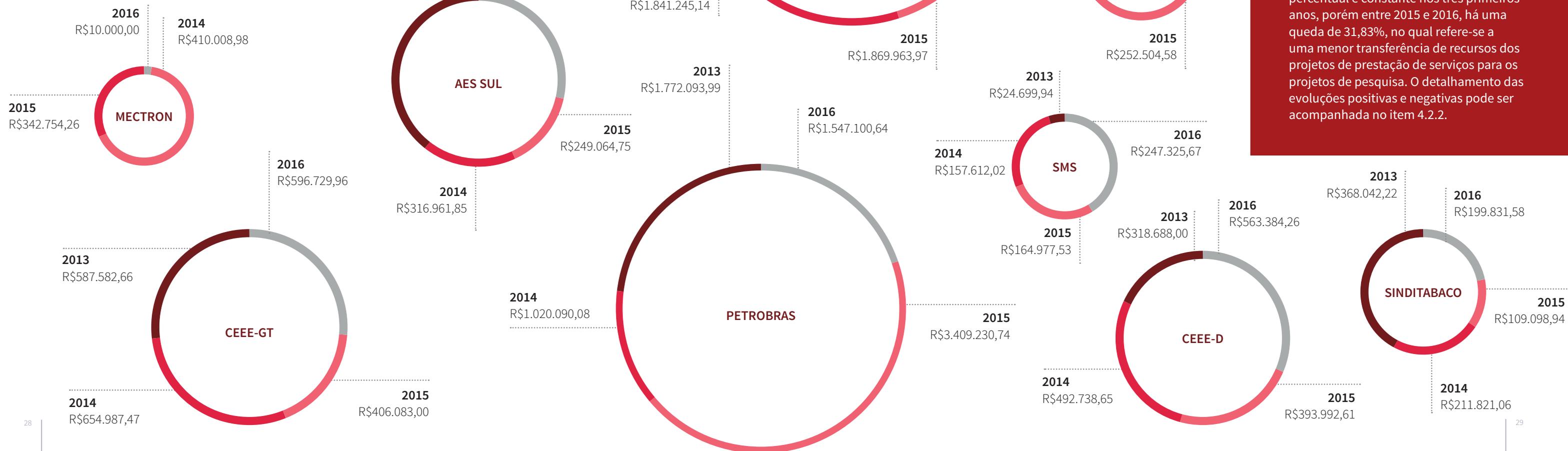
chega a quase 7%. No ano de 2015 as receitas tornam a crescer, apresentando um acréscimo de R\$1.589.458,07 em termos absolutos, no qual expressa um aumento de 25,7% em um período econômico e politicamente conturbados, o que

acaba tornando este acréscimo significativo. E, por fim, no ano de 2016 as receitas tornam a ter um decréscimo que alcança as marcas de R\$1.761.932,52 em termos absolutos e 22,7% em termos relativos, sendo a maior queda durante a série temporal.



## RECEITAS MAIS RELEVANTES PROJETOS INOVADORES

A seguir, é apresentado gráficos comparativos referente aos anos de 2013, 2014, 2015 e 2016, permitindo identificar os financiadores mais relevantes de projetos inovadores em termos de receitas anuais. Esses dados servem de base para acompanhar tendências e fomentar as tomadas de decisões em relação aos órgãos interinstitucionais que financiam projetos inovadores.



Pelo exposto, nos quatro anos, a Petrobras é o órgão externo que mais financia projetos inovadores, atingindo sua maior participação no ano 2015 devido a necessidade de aportes de capitais mais expressivos pela característica da execução do projeto. A evolução nominal das receitas alocadas pela Petrobras em projetos inovadores, de 2014 para 2015, atinge quase 335%. Já de 2015 para 2016 esses valores sofreram uma queda de 54,62% por não exigir mais aportes tão significativos. Em relação aos projetos autofinanciados, o percentual é constante nos três primeiros anos, porém entre 2015 e 2016, há uma queda de 31,83%, no qual refere-se a uma menor transferência de recursos dos projetos de prestação de serviços para os projetos de pesquisa. O detalhamento das evoluções positivas e negativas pode ser acompanhada no item 4.2.2.

## RECEITAS MAIS RELEVANTES

### ANÁLISE NOMINAL

Conforme quadro abaixo, realizou-se duas análises com o intuito de fomentar o entendimento dos dados de projetos inovadores, sendo a análise vertical (AV) e Análise Horizontal. A AV baseia-se em um corte transversal no tempo (cross section) buscando identificar a proporcionalidade de cada conta em seu respectivo total. Já a AH consiste em analisar os dados com um caráter de série temporal, no qual sua principal finalidade é identificar as evoluções das contas, sejam elas positivas ou negativas, ou seja, realçar os acréscimos ou decréscimos em relação ao montante arrecadado de seus financiadores. Cabe ressaltar também, que será feita duas análises em relação ao comportamento dos dados no tocante a perda do valor do dinheiro ao longo do tempo (inflação) que são: análise nominal e também análise real. A análise nominal desconsidera o efeito inflacionário sobre os dados analisados não sendo possível identificar os valores líquidos da inflação. Alternativamente, a análise real pressupõe o estabelecimento de um ano-base para atualizar os dados (deflação) ou capitalizá-los (inflação) e posteriormente apontar os acréscimos ou decréscimos já considerando o fator do dinheiro ao longo do tempo.

Nas análises feitas, as receitas apresentam uma instabilidade em relação aos totais, no qual de 2013 para 2014 as mesmas decresceram 6,46%, de 2014 para 2015 apresentaram um acréscimo de 25,71% e, por fim, de 2015 para 2016 apresentou, novamente, um decréscimo, totalizando 22,66%. Em relação aos financiadores, a UFSM financia os projetos inovadores em média 26,13%, já em relação financiadores externos ao longo dos 4 anos a Petrobras é a que mais faz aportes de capital na UFSM com uma média de 28,23% do capital total, atingindo seu ponto máximo no ano de 2015, no qual chegou a financiar sozinha quase 50% dos projetos inovadores. As empresas AES SUL, CEEE-D, CEE-GT, Intercement Brasil S.A, Mectron e Sinditabaco mantem uma constante que flutua em uma banda média de 3 à 10% ao longo do tempo, sendo importantes financiadores externos, pois o somatório dos mesmos chega a 35,68%, 37,81%, 21,36% e 33% para os anos de 2013, 2014, 2015 e 2016, respectivamente.

No que tange a evolução das receitas dos financiadores, os dois principais que são a própria UFSM e também a Petrobras apresentaram uma queda de 2013 à 2014, de 5,44% e 42,44% respectivamente. Já de 2014 a 2015, o cenário é completamente diferente em relação à Petrobras, no qual houve um acréscimo de 234,21%. E, por fim, de 2015 a 2016 ambos tiveram um decréscimo, no qual os projetos autofinanciáveis decresceu 78,79% e a Petrobras 74,26%. No ano de 2014 destacam-se em termos de evoluções nominais positivas as empresas CEEE-D, 54,61%, ELETROCAR com 43,71% e SMS com 538,10%. No ano de 2015, a CMPC Celulose Riograndense LTDA teve um aumento de 154,05% e a Coop. Central Aurora Alimentos com 37,04%. E, por fim, no ano de 2016 a empresa CEEE-D teve um acréscimo de 42,99%, a CEEE-GT 46,95%, a Chili Produções Culturais LTDA 128,44%, a CP Eletrônica S.A 65,14%, a Eletrocar 34,79% e a Itaipu 55,14%.

RECEITA POR ÓRGÃOS FINANCIADORES E UFSM	2013			2014			2015			2016		
	FINANCIADOR	VALOR	AV	AH	VALOR	AV	AH	VALOR	AV	AH	VALOR	AV
AES SUL	R\$ 693.710,51	10,50%	100%	R\$ 316.961,85	5,13%	45,69%	R\$ 249.064,75	3,20%	78,58%	R\$ 503.883,90	8,38%	202,31%
ANIMATI SISTEMAS DE INFORMÁTICA	R\$ -	0,00%	100%	R\$ 10.000,00	0,16%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HEREFORD E BRAFORD	R\$ 116.115,63	1,76%	100%	R\$ 3.657,57	0,06%	3,14%	R\$ 4.022,10	0,05%	109,96%	R\$ 2.543,36	0,04%	63,23%
BIOVET	R\$ -	0,00%	100%	R\$ -	0,00%		R\$ 91.195,66	1,17%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
CEEE-D	R\$ 318.688,78	4,82%	100%	R\$ 492.738,65	7,97%	154,61%	R\$ 393.992,61	5,07%	79,96%	R\$ 563.384,26	9,37%	142,99%
CEEE-GT	R\$ 587.582,66	8,89%	100%	R\$ 654.987,47	10,59%	111,47%	R\$ 406.083,00	5,22%	62,00%	R\$ 596.729,96	9,93%	146,95%
CHILI PRODUÇÕES CULTURAIS LTDA	R\$ -	0,00%	100%	R\$ 66.192,27	1,07%	0,00%	R\$ 13,80	0,00%	0,02%	-	0,00%	0,00%
CMPC CELULOSE RIOGRANDENSE LTDA	R\$ -	0,00%	100%	R\$ 19.293,72	0,31%	0,00%	R\$ 49.016,33	0,63%	254,05%	R\$ 111.974,27	1,86%	228,44%
COOP. CENTRAL AURORA ALIMENTOS	R\$ -	0,00%	100%	R\$ 22.500,00	0,36%	0,00%	R\$ 30.833,28	0,40%	137,04%	R\$ 16.490,21	0,27%	53,48%
CP ELETRÔNICA S.A	R\$ 101.807,53	1,54%	100%	R\$ 101.711,25	1,65%	99,91%	R\$ 57.156,95	0,74%	56,19%	R\$ 94.392,30	1,57%	165,14%
ELETROCAR	R\$ 123.456,33	1,87%	100%	R\$ 177.422,01	2,87%	143,71%	R\$ 104.251,36	1,34%	58,76%	R\$ 140.517,07	2,34%	134,79%
ELETROSUL	R\$ -	0,00%	100%	R\$ 301.935,45	4,88%	0,00%	R\$ 252.504,58	3,25%	83,63%	R\$ 269.605,03	4,49%	106,77%
EMBRAER S.A.	R\$ -	0,00%	100%	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ 93.538,13	1,56%	0,00%
FUNDESA	R\$ -	0,00%	100%	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ 95.721,71	1,59%	0,00%
INTERCEMENT BRASIL S.A	R\$ 90.000,00	5,90%	100%	R\$ 251.082,78	4,06%	64,38%	R\$ 159.832,83	2,06%	63,66%	R\$ 110.516,34	1,84%	69,14%
ITAIPU	R\$ -	0,00%	100%		0,00%	0,00%	R\$ 50.921,29	0,66%	0,00%	R\$ 79.001,19	1,31%	155,14%
MECTRON	R\$ -	0,00%	100%	R\$ 410.008,98	6,63%	0,00%	R\$ 342.754,26	4,41%	83,60%	R\$ 10.000,00	0,17%	2,92%
MUX ENERGIA	R\$ 64.309,82	0,97%	100%	R\$ 44.718,41	0,72%	69,54%	R\$ 6.135,43	0,08%	13,72%	R\$ -	0,00%	0,00%
NOVA PALMA ENERGIA	R\$ 87.958,23	1,33%	100%	R\$ 73.064,41	1,18%	83,06%	R\$ 9,21	0,00%	0,01%	R\$ -	0,00%	0,00%
PETROBRAS	R\$1.772.093,99	26,81%	100%	R\$ 1.020.090,08	16,50%	57,56%	R\$ 3.409.230,74	43,87%	334,21%	R\$ 1.547.100,64	25,74%	45,38%
ROMAGNOLE PRODUTOS ELÉTRICOS SA	R\$ -	0,00%	100%	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ 19.121,75	0,25%	0,00%	R\$ 19.629,10	0,33%	0,00%
SADIA	R\$ 11.219,40	0,17%	100%	R\$ 5.525,03	0,09%	49,25%	R\$ 1.854,85	0,02%	33,57%	R\$ -	0,00%	0,00%
SETA - SOCIEDADE EXTRATIVA DE TANINO DE ACACIA	R\$ -	0,00%	100%	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -		0,00%	R\$ 33.956,11	0,56%	0,00%
SINDITABACO	R\$ 368.042,22	5,57%	100%	R\$ 211.821,06	3,43%	57,55%	R\$ 109.089,94	1,40%	51,50%	R\$ 199.831,58	3,32%	183,18%
SMS	R\$ 24.699,94	0,37%	100%	R\$ 157.612,02	2,55%	638,10%	R\$ 164.977,53	2,12%	104,67%	R\$ 247.325,67	4,11%	149,91%
UFSM - Autofinanciado	R\$1.947.103,88	29,46%	100%	R\$ 1.841.245,14	29,78%	94,56%	R\$ 1.869.963,97	24,06%	101,56%	R\$ 1.274.762,87	21,21%	68,17%
Outros	R\$ 3.063,87	0,05%	100%	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
Total	R\$ 6.609.852,79	100,00%	100%	R\$ 6.182.568,15	100,00%	93,54%	R\$ 7.772.026,22	100,00%	125,71%	R\$ 6.010.903,70	100,00%	77,34%

## RECEITAS MAIS RELEVANTES

### ANÁLISE REAL

A análise real é uma alternativa para analisar o comportamento de evolução dos dados abatendo-se a inflação, como supracitado. Esta análise é interessante, pois mostra os valores líquidos da inflação que no cenário brasileiro atingem números significativos. Como demonstra o quadro ao lado, as capitalizações dos valores ao longo do tempo em valores absolutos chegam a mostrar uma perda do valor do dinheiro de, por exemplo, R\$ 364.863,87 para o total de receitas em 2013, de R\$233.701,08 para a o ano de 2014, R\$ 829.275,20 para o ano de 2015 e R\$ 429.779,61 para 2016.

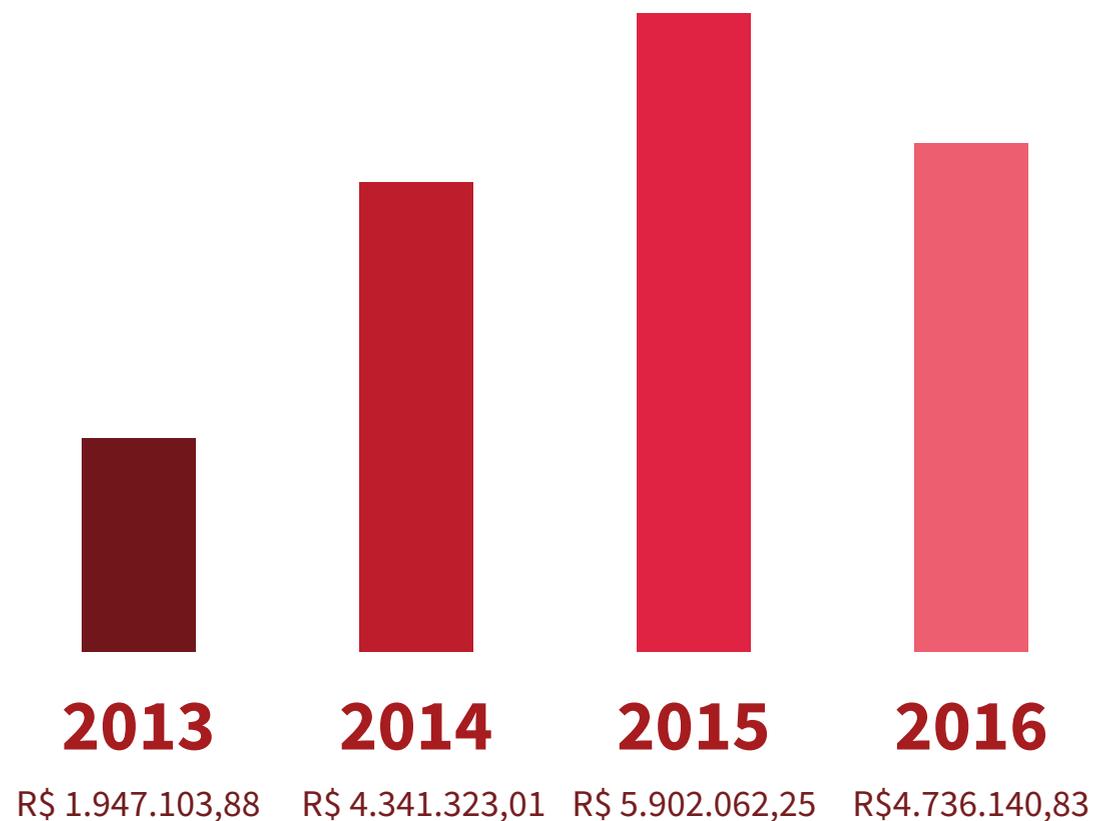
No tocante a evolução das receitas dos financiadores, os resultados seguem na mesma linha da análise nominal, sendo que a inflação torna maior as quedas em relação a evoluções negativas e diminui as evoluções que são positivas devido à desvalorização do dinheiro ao longo do tempo, contudo esta é a forma de identificar o real impacto nas receitas dos projetos. Por exemplo, no ano de 2016, as receitas financiadas pela Petrobras apresentaram uma queda em termos nominais de 54,62% (100-45,38), já em termos reais essa queda seria majorada chegando à 59% (100-41) devido à efeitos inflacionários. Alternativamente, a AES SUL aumentou seu financiamento, no ano de 2016, em projetos inovadores em 102,31% (202,31-100) no que tange a valores nominais, entretanto, em valores reais essa evolução é diminuída chegando a 82,81% (182,81-100).

RECEITA POR ÓRGÃOS FINANCIADORES E UFSM	2013			2014			2015			2016		
	FINANCIADOR	VALOR	AV	AH	VALOR	AV	AH	VALOR	AV	AH	VALOR	AV
AES SUL	R\$ 732.003,33	10,50%	94,80%	R\$ 328.943,01	5,13%	43,30%	R\$ 275.639,96	3,20%	75,72%	R\$ 539.911,60	8,38%	182,81%
ANIMATI SISTEMAS DE INFORMÁTICA	R\$ -	0,00%	94,80%	R\$ 10.378,00	0,16%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HEREFORD E BRAFORD	R\$ 122.525,21	1,76%	94,80%	R\$ 3.795,83	0,06%	2,99%	R\$ 4.451,26	0,05%	105,96%	R\$ 2.725,21	0,04%	57,14%
BIOVET	R\$ -	0,00%	94,80%	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ 100.926,24	1,17%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
CEEE-D	R\$ 336.280,40	4,82%	94,80%	R\$ 511.364,17	7,97%	146,53%	R\$ 436.031,06	5,07%	77,05%	R\$ 603.666,23	9,37%	129,21%
CEEE-GT	R\$ 620.017,22	8,89%	94,80%	R\$ 679.746,00	10,59%	105,64%	R\$ 449.412,06	5,22%	59,74%	R\$ 639.396,15	9,93%	132,78%
CHILI PRODUÇÕES CULTURAIS LTDA	R\$ -	0,00%	94,80%	R\$ 68.694,34	1,07%	0,00%	R\$ 15,27	0,00%	0,02%	R\$ -	0,00%	0,00%
CMPC CELULOSE RIOGRANDENSE LTDA	R\$ -	0,00%	94,80%	R\$ 20.023,02	0,31%	0,00%	R\$ 54.246,37	0,63%	244,80%	R\$ 119.980,43	1,86%	206,42%
COOP. CENTRAL AURORA ALIMENTOS	R\$ -	0,00%	94,80%	R\$ 23.350,50	0,36%	0,00%	R\$ 34.123,19	0,40%	132,05%	R\$ 17.669,26	0,27%	48,33%
CP ELETRÔNICA S.A	R\$ 107.427,31	1,54%	94,80%	R\$ 105.555,94	1,65%	94,68%	R\$ 63.255,60	0,74%	54,15%	R\$ 101.141,35	1,57%	149,22%
ELETROCAR	R\$ 130.271,12	1,87%	94,80%	R\$ 184.128,56	2,87%	136,19%	R\$ 115.374,98	1,34%	56,62%	R\$ 150.564,04	2,34%	121,79%
ELETROSUL	R\$ -	0,00%	94,80%	R\$ 313.348,61	4,88%	0,00%	R\$ 279.446,82	3,25%	80,58%	R\$ 288.881,79	4,49%	96,48%
EMBRAER S.A.	R\$ -	0,00%	94,80%	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ 100.226,11	1,56%	0,00%
FUNDESA	R\$ -	0,00%	94,80%	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ 102.565,81	1,59%	0,00%
INTERCEMENT BRASIL S.A	R\$ 411.528,00	5,90%	94,80%	R\$ 260.573,71	4,06%	61,01%	R\$ 176.886,99	2,06%	61,34%	R\$ 118.418,26	1,84%	62,48%
ITAIPI	R\$ -	0,00%	94,80%	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ 56.354,59	0,66%	0,00%	R\$ 84.649,78	1,31%	140,19%
MECTRON	R\$ -	0,00%	94,80%	R\$ 425.507,32	6,63%	0,00%	R\$ 379.326,14	4,41%	80,55%	R\$ 10.715,00	0,17%	2,64%
MUX ENERGIA	R\$ 67.859,72	0,97%	94,80%	R\$ 46.408,77	0,72%	65,90%	R\$ 6.790,08	0,08%	13,22%	R\$ -	0,00%	0,00%
NOVA PALMA ENERGIA	R\$ 92.813,52	1,33%	94,80%	R\$ 75.826,24	1,18%	78,72%	R\$ 10,19	0,00%	0,01%	R\$ -	0,00%	0,00%
PETROBRAS	R\$ 1.869.913,58	26,81%	94,80%	R\$ 1.058.649,49	16,50%	54,55%	R\$ 3.772.995,66	43,87%	322,04%	R\$ 1.657.718,34	25,74%	41,00%
ROMAGNOLE PRODUTOS ELÉTRICOS SA	R\$ -	0,00%	94,80%	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ 21.162,04	0,25%	0,00%	R\$ 21.032,58	0,33%	92,76%
SADIA	R\$ 11.839,71	0,17%	94,80%	R\$ 5.733,88	0,09%	46,67%	R\$ 2.052,76	0,02%	32,35%	R\$ -	0,00%	0,00%
SETA - SOCIEDADE EXTRATIVA DE TANINO DE ACACIA	R\$ -	0,00%	94,80%	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ 36.383,97	0,56%	0,00%
SINDITABACO	R\$ 388.358,15	5,57%	94,80%	R\$ 219.827,90	3,43%	54,54%	R\$ 120.729,84	1,40%	49,63%	R\$ 214.119,54	3,32%	165,52%
SMS	R\$ 26.063,38	0,37%	94,80%	R\$ 163.569,75	2,55%	604,73%	R\$ 182.580,63	2,12%	100,86%	R\$ 265.009,46	4,11%	135,46%
UFSM - Autofinanciado	R\$ 2.054.584,01	29,46%	94,80%	R\$ 1.910.844,21	29,78%	89,62%	R\$ 2.069.489,13	24,06%	97,86%	R\$ 1.365.908,42	21,21%	61,60%
Outros	R\$ 3.233,00	0,05%	94,80%	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
Total	R\$ 6.974.716,66	100,00%	94,8%	R\$ 6.416.269,23	100,00%	88,64%	R\$ 8.601.301,42	100,00%	121,13%	R\$ 6.440.683,31	100,00%	69,88%

## EVOLUÇÃO ANUAL RECEITAS INTERINSTITUCIONAIS

No ano de 2013 a UFSM auferiu de receita proveniente de investimento externo, relativo a 34 projetos inovadores interinstitucionais, um total de, R\$1.947.103,88. No ano seguinte, 2014, estes números crescem aproximadamente 123% totalizando R\$4.341.323,01. No ano de 2015, a

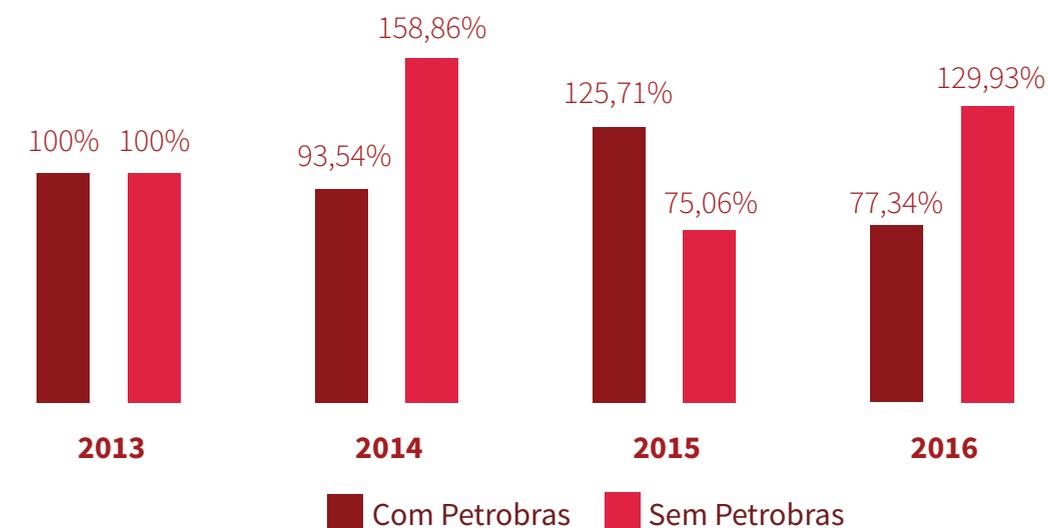
evolução positiva chega a 35,95% o que resulta em R\$5.902.062,25 em valores absolutos. E, por fim, no ano de 2016, as receitas de projetos inovadores através de empresas externas totaliza R\$4.736.140,83. A evolução pode ser melhor vista no gráfico a seguir:



## ANÁLISE COMPLEMENTAR

Devido a elevada participação da Petrobras nas receitas, torna-se necessário fazer uma análise sem sua presença, pois a nível analítico a sua consideração traz algumas distorções nas análises

(outliers), principalmente em relação as evoluções anuais (AH). O “efeito Petrobras” sobre o total pode ser melhor visualizado no gráfico a seguir:



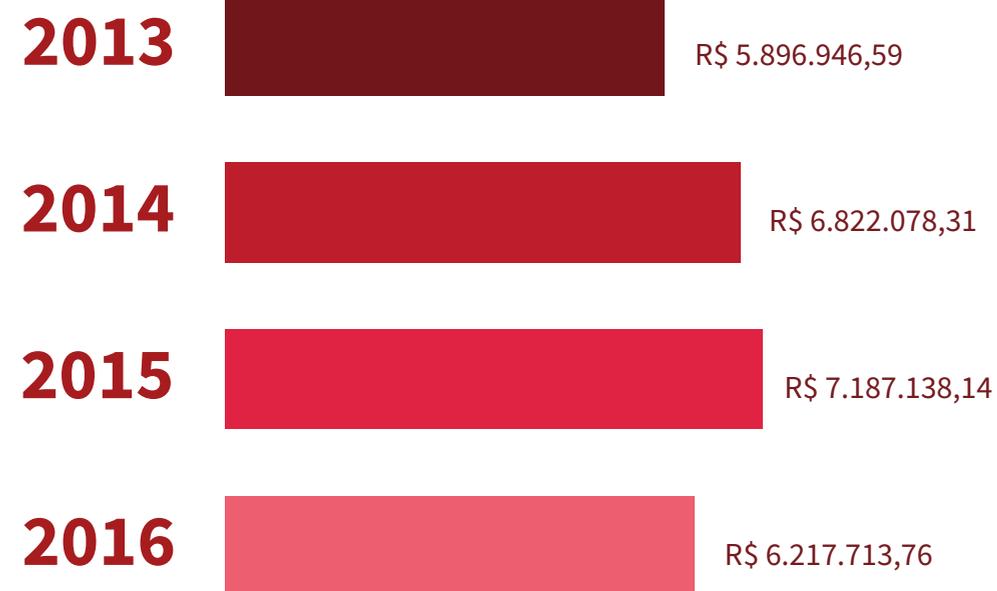
No ano de 2014, se considerarmos a Petrobras, a evolução seria negativa, atingindo 6,46% (100-93,54), porém se analisarmos sem os aportes da Petrobras, a evolução revela-se positiva, 58,86% (158,86-100), isso acontece devido a maioria dos entes externos se concentrarem em torno da média, o que não acontece com a Petrobras. Já para o ano de 2015, os aportes da empresa foram tão significativos que sua ausência na análise demonstra uma queda de 24,94%. E, para o ano de 2016, a consideração da

Petrobras sinaliza uma queda significativa de 22,66%, entretanto sua ausência sinaliza um acréscimo de 29,93%. Se observarmos, o comportamento das evoluções, a mesma se mostra inverso quando analisado as evoluções “Com Petrobras” com as evoluções “Sem Petrobras”, ou seja, quando as receitas da referida empresa contribuem para aumentos nas evoluções, a sua ausência torna o movimento inverso, queda.

## EVOLUÇÃO ANUAL DESPESAS PROJETOS INOVADORES

As despesas apresentam uma evolução positiva até o ano de 2015 e depois demonstram uma queda. Em termos absolutos de 2013 a 2014 as despesas aumentaram em R\$925.131,72 e em termos relativos

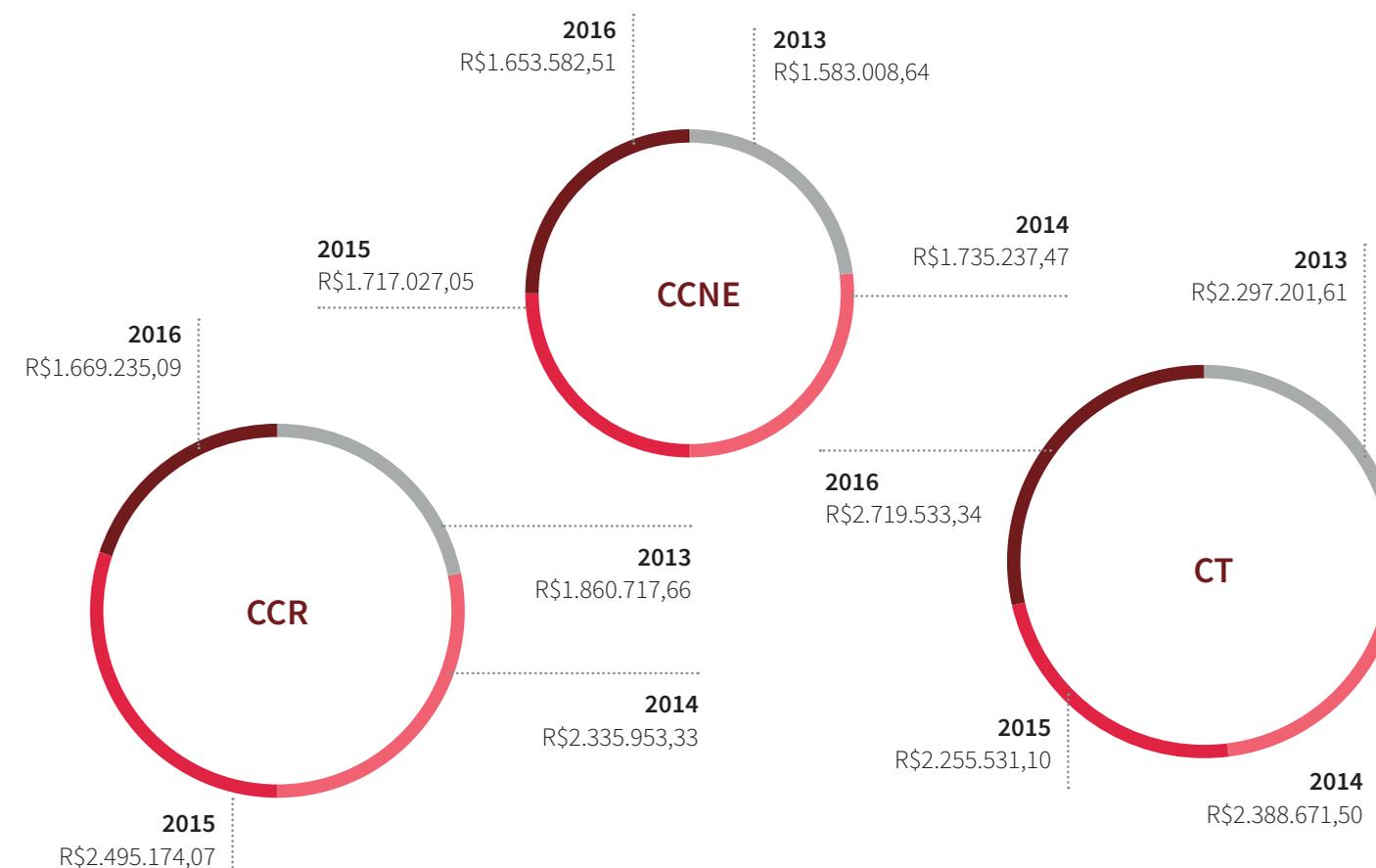
atingem 15,68%. De 2014 a 2015, o aumento é de R\$365.059,83 ou 5,35%. E, por fim, a variação de 2015 para 2016 é de -R\$969.424,38 ou -13,5%.



## EVOLUÇÃO ANUAL DESPESAS PRINCIPAIS UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

As unidades universitárias que apresentaram maior dispêndio de capital, para a série histórica, foram o Centro de Tecnologia (CT), o Centro de Ciências Rurais (CCR) e o Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE). Em 2013, 2014 e 2016 o centro que mais teve despesas foi o CT, sendo superado, somente em

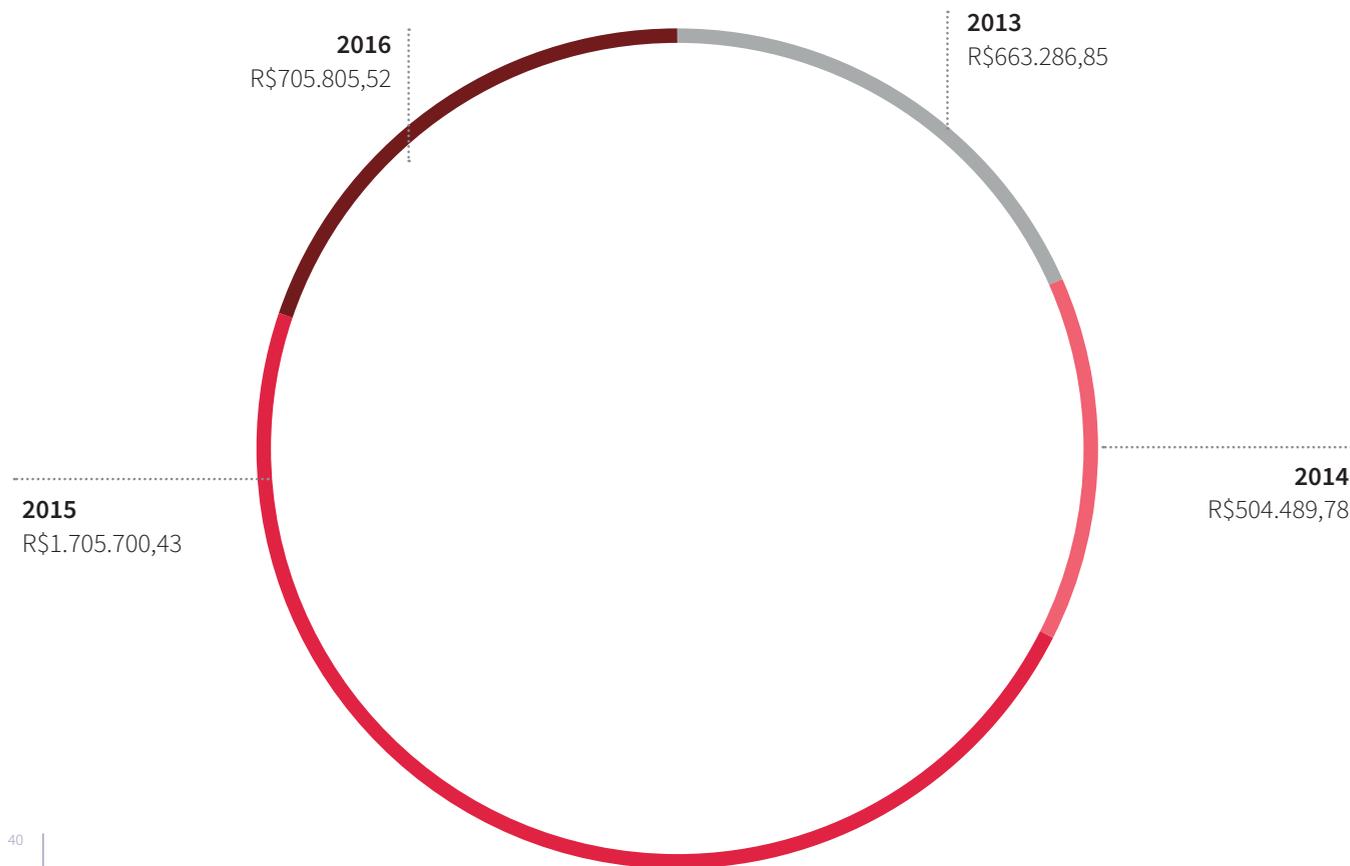
2015, pelo CCR. É característico destes centros ter um dispêndio maior de capital, pois suas demandas exigem uma capacidade técnica que é traduzida em um alto índice de aquisição de materiais permanentes, como descrito a seguir.



## EVOLUÇÃO EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE

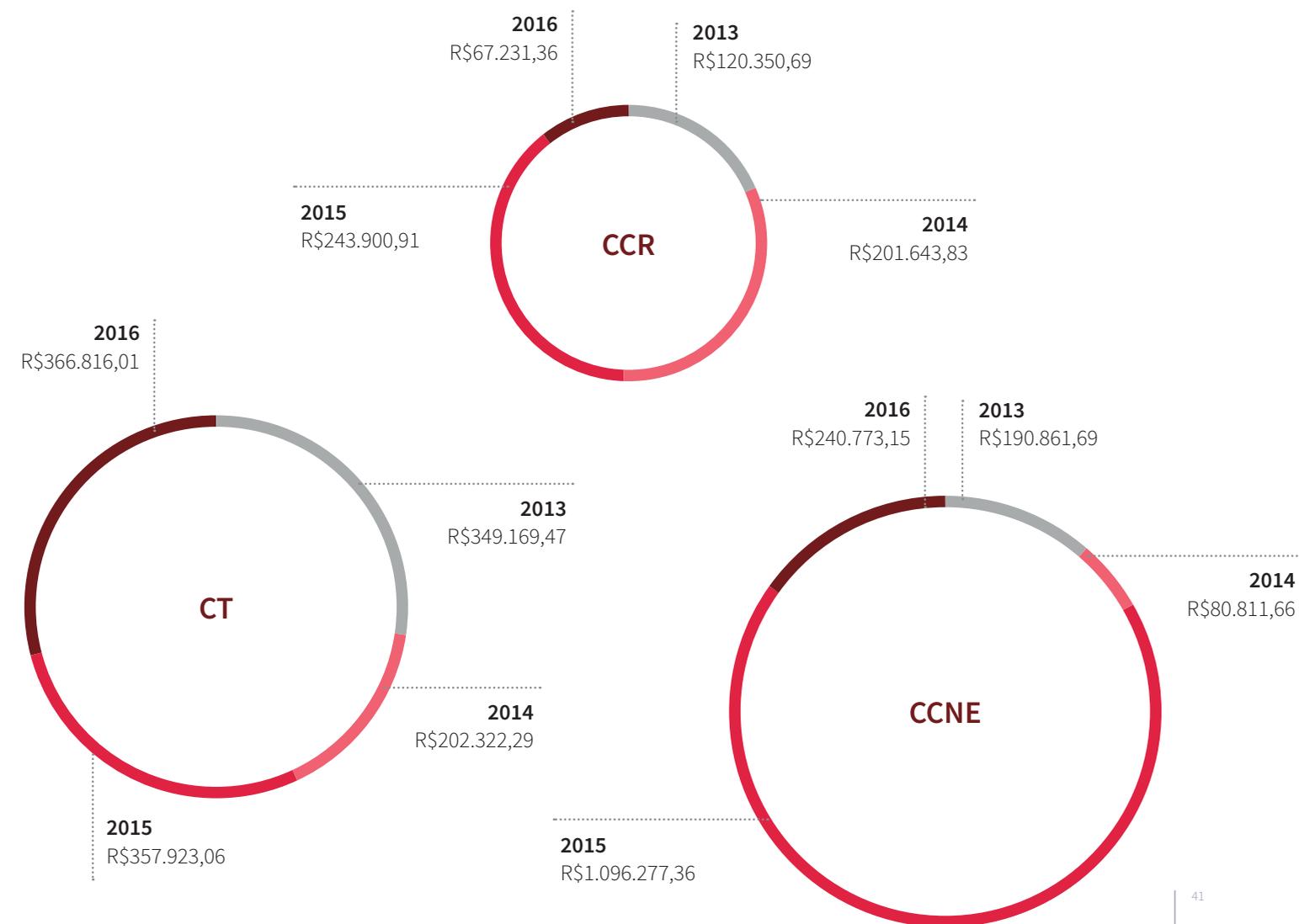
A tangibilização de equipamentos e materiais permanentes é sempre incorporada ao patrimônio da universidade no qual majora ativos à longo prazo o que torna a análise especialmente relevante. Conforme figura abaixo, o ano de 2015 é um outlier positivo no que tange a imobilização, pois dos totais

imobilizados na série temporal, R\$3.579.284.,59, aproximadamente 50% foi no referido ano. O acréscimo atinge 238,10% em relação a 2014. Os outros anos ficam em torno da média, sendo que as representatividades de 2013, 2014 e 2016, ficam em torno de 18,53%, 14,09% e 19,72% respectivamente.



## EVOLUÇÃO EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE POR UNIDADE UNIVERSITÁRIA

Especificamente, pode-se observar os valores imobilizados, em relação às unidades universitárias, nos gráficos a seguir:



## EVOLUÇÃO EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE POR UNIDADE EXECUTORA

Nos anos de 2013, 2014 e 2016, o CT foi o centro que mais contribuiu com a incorporação de patrimônio na UFSM.

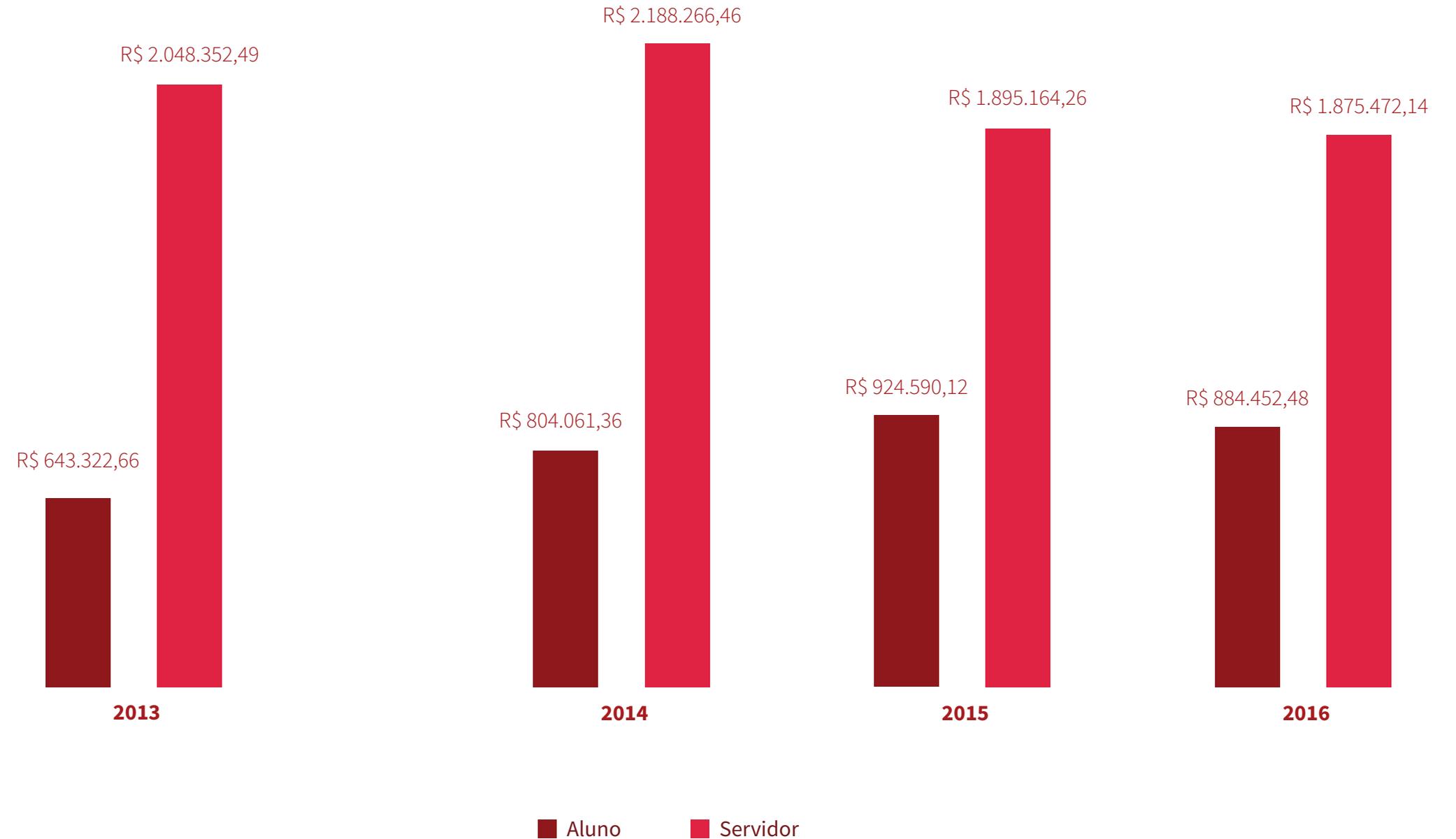
No ano de 2015, o Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE) imobilizou R\$1.096.227,36 em equipamento e material permanente sendo extremamente alta, 64,55%, a representatividade deste centro no referido ano, e ainda, sua evolução em relação à 2014 chega a 1.256%. Este valor é determinado pela execução de três projetos de pesquisa: (i) Avaliação De Sistemas Utilizando Radiação Micro-Ondas E Ultrassom Para O Tratamento Primário De Emulsões De Petróleo, (ii) Desenvolvimento De Métodos Analíticos Para a Determinação de Ácidos Orgânicos e de Cloretos em Petróleos, e, (iii) Utilização de Sensores Remotos para Avaliar o Índice de Estado Trófico da Água em Uma Área Piloto na Margem Esquerda do Reservatório da Hidrelétrica. Os dois primeiros projetos foram desenvolvidos no Departamento de Química (QMC), sendo financiados pela Petrobras, no qual encerraram-se em 2016, já o terceiro pertence ao Departamento de Geociências (GCC), sendo financiado pela Itaipu e ainda está em vigência. A descrição detalhada da imobilização de equipamentos e matérias permanentes por departamento é mostrada a seguir:

MATERIAL PERMANENTE POR UNIDADE EXECUTORA	2013			2014			2015			2016		
	VALOR	AV	AH	VALOR	AH		VALOR	AV	AH	VALOR	AV	AH
<b>CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS</b>	R\$ 2.905,00	0,44%	100%	-	0,00%	0%	R\$ 7.649,10	0,45%	-	R\$ 30.985,00	4,39%	405,08%
DEPTO. MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA - MIP	-	0,00%	100%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	R\$ 30.985,00	4,39%	0,00%
DEPTO. CLÍNICA MÉDICA - CLM	R\$ 2.905,00	0,44%	100%	-	0,00%	0,00%	R\$ 7.649,10	0,45%	-	R\$ -	0,00%	0,00%
<b>CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE</b>	R\$ 190.861,69	28,78%	100%	R\$ 80.811,66	16,02%	42,34%	R\$ 1.096.227,36	64,27%	1.356,52%	R\$ 240.773,15	34,11%	21,96%
DEPTO. DE GEOCIÊNCIAS - GCC	-	0,00%	100%	-	0,00%	0,00%	R\$ 22.499,86	1,32%	-	R\$ 12.881,25	1,83%	57,25%
DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	R\$ 190.861,69	28,78%	100%	R\$ 80.811,66	16,02%	42,34%	R\$ 1.073.727,50	62,95%	1.328,68%	R\$ 227.891,90	32,29%	21,22%
<b>CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR</b>	R\$ 120.350,69	18,14%	100%	R\$ 201.643,83	39,97%	167,55%	R\$ 243.900,91	14,30%	120,96%	R\$ 67.231,36	9,53%	27,57%
DEPTO. FITOTECNIA - FTT	R\$ 780,00	0,12%	100%	R\$ 8.279,00	1,64%	1061,41%	R\$ 13.500,00	0,79%	163,06%	R\$ 4.556,00	0,65%	33,75%
DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT	-	0,00%	100%	R\$ 3.739,35	0,74%	-	R\$ 10.150,00	0,60%	271,44%	R\$ 6.426,56	0,91%	63,32%
DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA ALIMENTOS - TCA	R\$ 69.649,19	10,50%	100%	R\$ 159.817,44	31,68%	229,46%	R\$ 136.786,23	8,02%	85,59%	R\$ 7.990,00	1,13%	5,84%
DEPTO. ENGENHARIA RURAL - EGR	R\$ 18.318,60	2,76%	100%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	R\$ 13.240,00	1,88%	0,00%
DEPTO. SOLOS - SOL	-	0,00%	100%	R\$ 5.067,90	1,00%	-	-	0,00%	0,00%	R\$ 14.790,00	2,10%	0,00%
DEPTO. CLÍNICA DE GRANDES ANIMAIS - CGA	R\$ 11.500,00	1,73%	100%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL	R\$ 20.102,90	3,03%	100%	R\$ 24.740,14	4,90%	123,07%	R\$ 83.464,68	4,89%	337,37%	R\$ 20.228,80	2,87%	24,24%
<b>CENTRO DE TECNOLOGIA - CT</b>	R\$ 349.169,47	52,64%	100%	R\$ 202.322,29	40,10%	57,94%	R\$ 357.923,06	20,98%	176,91%	R\$ 366.816,01	51,97%	102,48%
DEPTO. ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS - DPS	-	0,00%	100%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	R\$ 24.814,24	3,52%	0,00%
DEPTO. DE PROCESSAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - DPEE	R\$ 190.078,14	28,66%	100%	R\$ 24.320,00	4,82%	12,79%	R\$ 185.214,84	10,86%	761,57%	R\$ 65.200,00	9,24%	35,20%
DEPTO. ELETROMECÂNICA SISTEMAS POTÊNCIA - ESP	R\$ 68.240,10	10,29%	100%	R\$ 13.230,29	2,62%	19,39%	R\$ 67.645,39	3,97%	511,29%	R\$ 75.801,77	10,74%	112,06%
DEPTO. ELETRÔNICA E COMPUTAÇÃO - ELC	R\$ 41.951,23	6,32%	100%	R\$ 94.909,00	18,81%	226,24%	R\$ 105.062,83	6,16%	110,70%	R\$ 201.000,00	28,48%	191,31%
DEPTO. TRANSPORTES - TRP	R\$ 48.900,00	7,37%	100%	R\$ 69.863,00	13,85%	142,87%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
<b>UNIDADES ORCAMENTARIAS</b>	-	0,00%	100%	R\$ 19.712,00	3,91%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
SEM UNIDADE ADMINISTRATIVA	-	0,00%	100%	R\$ 19.712,00	3,91%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Total Geral	R\$ 663.286,85	100,00%	100%	R\$ 504.489,78	100,00%	76,06%	R\$ 1.705.700,43	100,00%	338,10%	R\$ 705.805,52	100,00%	41,38%

## EVOLUÇÃO REMUNERAÇÃO RECURSOS HUMANOS

No tocante ao pagamento de bolsas, - alunos e servidores (Professor e Técnico administrativo), estas parecem seguir uma propensão ao longo da série temporal. A proporção de bolsas pagas a alunos bem como a professores seguem uma tendência em relação ao seu total, no qual, praticamente não variam. No ano de 2013 a representatividade das bolsas pagas a alunos alcança 23,9% da unidade, em 2014 26,87%, em 2015 32,8% e 2016 32,05%. Alternativamente, as representatividades do pagamento a servidores também se mantêm constante variando na proporção da diferença entre a representatividade da bolsa a alunos pela unidade (100%).

É importante destacar que o pagamento de bolsas a alunos cresce ao longo dos três primeiros anos, ou seja, a variação de 2013 para 2014 atinge 25% e 15% de 2014 para 2015, por fim, de 2015 para 2016 apresentou uma evolução negativa totalizando 4,35%. Já, as bolsas pagas a servidores tiveram um crescimento somente entre 2013 e 2014, alcançando 6,83%. Entre 2014 e 2015 apresentaram uma queda de 13,39%, e a última evolução, 2015 para 2016, decresceu 1,04%.



# EXPEDIENTE

---

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

---

PAULO AFONSO BURMANN  
**Reitor**

PAULO BAYARD DIAS GONÇALVES  
**Vice-Reitor**

## AGENCIA DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

PROF. HÉLIO LEÃES HEY  
**Diretor AGITTEC**

### TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

PROF. TIAGO BANDEIRA MARCHESAN  
**Coord. de Transferência de Tecnologia**

### EQUIPE

Alberto Granzotto  
Ândiel Lucas Ortiz  
Lauren Peres Lorenzoni  
Samuel Segabinazzi

### PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Andressa Peruchena  
Deirdre Holanda  
Felipe Carvalho  
Rafael Krug

### FOTOGRAFIAS

Kennior Dias  
Deirdre Holanda





 **AGITTEC**  
Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia UFSM